



**Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Auditório Municipal do Crato,** reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em **sessão ordinária**, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, **Sandra Maria Sias Cardoso**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
2. **Eleição de dois representantes das freguesias do concelho, para Integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (alínea b), n. 3, artigo 29º, DL 82/2021, de 13 de outubro)**
3. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Orçamento E Mapa de Pessoal Para o Ano de 2022;**
4. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções do Plano 2022/2026;**
5. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento Municipal dos Campos Municipais de Ténis e Padel do Concelho do Crato - Depois de Consulta Pública;**
6. **Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Adenda ao Contrato de Gestão Delegada - Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo.**

**Presenças:**

**Membros da Assembleia Municipal:**

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Rui António Pires Marques, Joana Isidro Rosa Novais da Rocha, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Celestino Marques Faustino, Miguel Romão Caldeira Batista, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Eduarda Maria Subtil Pires, Luís Duarte Lopes Tomé e Francisco João Belo Farinha.

A eleita **Célia Maria Felizardo Meira** fez-se substituir por **João Paulo Mendes Baleiza**, por impedimento do eleito imediatamente a seguir na lista de candidatos à Assembleia Municipal, José António Ribeiro Durão.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Isabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e dos senhores Vereadores **Pedro Miguel Belo Coelho**, **Marco Fernando Duque de Mendonça** e **Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo**.

O senhor Vereador **José Correia da Luz** não esteve presente e não justificou a sua falta.

Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos pelas vinte uma horas e catorze minutos.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, referiu que esta é a primeira reunião da Assembleia Municipal de 2022 e também a primeira após o ato eleitoral de 30 de janeiro, as eleições legislativas, não podendo deixar de manifestar uma palavra de reconhecimento a todos os cidadãos do município do Crato que exerceram o seu dever cívico e o seu direito de votar e, assim, contribuíram para que a democracia funcionasse.

Felicitou também o Partido Socialista pela vitória absolutamente expressiva, dizendo que os portugueses votaram e quiseram estabilidade, condenando os partidos dos que votaram injustificadamente contra o Orçamento de Estado e criaram esta crise política em cima de uma crise pandémica que ainda se vive e, na sua opinião é incompreensível.

Deixou uma palavra à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia pela forma como todo o processo eleitoral decorreu e, também, felicitou os dois deputados eleitos, ambos pelo PS, eleitos pelo círculo eleitoral de Portalegre, desejando os maiores sucessos, pois têm todas as capacidades e competências para fazerem um bom trabalho, não esquecendo que são dois amigos do Crato, Ricardo Pinheiro e Eduardo Alves.

### **PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO**

Não se registou a presença de público.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



### PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, referiu que antes desta reunião da Assembleia Municipal, foi promovida uma reunião no âmbito da conferência de representantes dos grupos municipais, pois há um objetivo de estreitar relações entre os diferentes grupos municipais, há o objetivo de promover uma cooperação ativa e transparente e, nessa reunião, contou-se com a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo que prestou contributos, sendo importante a sua presença, ainda que na qualidade de convidado nesta instância consultiva da Assembleia Municipal, considerando que também é importante que se possa fazer uma aproximação entre o órgão executivo e o órgão deliberativo, sendo esse o caminho que se quer fazer, em ordem à dignificação da Assembleia Municipal, e em ordem à persecução do interesse municipal.

Referiu ainda que, no passado 22 de dezembro tomou posse a Assembleia Intermunicipal da CIMAA e, decorreu após a tomada de posse, a primeira reunião deste órgão, na qual a Assembleia Municipal do Crato tem dois representantes eleitos por este órgão deliberativo e que nessa reunião foi eleita a mesa da Assembleia Intermunicipal.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, informou do registo da correspondência **recebida e expedida de 28 de dezembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022**, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, deu conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição, nos termos da Lei.

Tomou a palavra o eleito **Rui Marques, do PSD**, cumprimentando todos os presentes e dizendo que vai contribuir, em conjunto com as pessoas que o acompanham no PSD Crato, com espírito democrático neste órgão deliberativo que é a Assembleia Municipal.

Agradeceu a amabilidade, a simpatia e a forma cortês como tem sido tratado pela Presidente da Assembleia Municipal, na medida em que isto corresponde exatamente àquilo que acabou de dizer.

Frisou, que esteve na reunião preparatória desta Assembleia na qual esteve o senhor Presidente da Câmara onde se alinharam ideias, falando, dialogando corrigindo rotas, considerando que neste tipo de posições todos têm que estar com a camisola do concelho do Crato vestida, apenas e só.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município



Referiu que qualquer cargo é sempre temporário, os títulos são sempre provisórios, mas a maneira como se tratam as pessoas é que é sempre lembrada e definitiva, frisando que não sacrifica a sua comunicação pessoal, por causa da comunicação virtual, estando com total humildade democrática e com respeito por todos sem exceção, aprendendo com todos.

Considera que opiniões diferentes devem gerar novas ideias e sobretudo afastar conflitos, cumprimento do debate político das ideias e, só pelas ideias, chamando a isto sabedoria política, sendo este o seu compromisso e acreditando em todos.

Frisou que o senhor Presidente da Câmara é o homem que representa os destinos deste Concelho, eleito democraticamente, e o que importa é o desempenho do cargo para o qual foi eleito, se vai assumir os compromissos e se os vai honrar e cumprir e, daqui a quatro anos, far-se-á democraticamente, o julgamento do mesmo.

Referiu que a política existe para servir as pessoas, dentro destas há prioridade, sendo que as crianças e as pessoas mais idosas são algumas delas, considerando que o senhor Presidente deveria apostar mais na educação, pois a educação deve ter um peso político forte.

Relativamente à demografia do Concelho disse que temos um inverno demográfico e este é um assunto que o assalta e que o convoca de imediato para a questão dos cemitérios, ou melhor, para a falta de espaço para alguns cemitérios. Ninguém desproveria se algum dia se chegasse a uma situação em que não houvesse um palmo de terra que fosse para acolher gente que, entretanto, pudesse falecer, dando nota que está a falar no domínio do "sagrado" e do respeito pela memória.

Referiu que quando há boa vontade as pessoas entendem-se, os acordos cumprem-se, a lei interpreta-se dentro do melhor da jurisprudência doutrina pelo respeito da letra e dos espíritos normativos imperativos legais, os acordos adequam-se e, também nos termos da lei há uma alteração de circunstâncias supervenientes que, entretanto, obrigam a agir em conformidade.

Disse ter a certeza que está perante responsáveis políticos de boa fé, empenhados em servir democratas e de bom senso, deixando uma nota final dizendo que se afasta completamente de comentários em cima de comentários que circulam numa rede social, em que este assunto pode ser indiretamente afluído, pois não é nas redes sociais que se tratam assuntos tão sérios.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, reforçando as palavras da senhora Presidente da Assembleia sobre a grande vitória do Partido Socialista no Concelho do Crato em todas as freguesias, no Distrito e no País.

Relativamente à Covid-19, que está a fazer praticamente dois anos em que a mesma nos vem assolando, manifestou o seu regozijo, dando uma palavra enorme de apreço a quem está na linha da frente desde sempre, ao grande trabalho que o Município do Crato e todas as entidades têm vindo a fazer.

Frisou que foi exercido o Estatuto do Direito de Oposição, sendo muito positivo os partidos que não têm assento poderem dar sugestões ao Município, e as mesmas poderem ser acolhidas para o Orçamento, lamentando que nem todas as forças tenham exercido esse direito, ou melhor esse dever, sob pena de estarem a defraudar alguns eleitores que em si tenham votado.

### PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

#### **1. Informação da Atividade da Câmara Municipal**

Foi feita uma apresentação pelo senhor **Presidente da Câmara, Joaquim Diogo**, das novas plataformas de comunicação do Município.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que relativamente à atividade do Município regozija-se veementemente com o facto deste ano, haver novamente a Feira de Artesanato e Gastronomia e Festival do Crato, pois já fazia falta, não só para o movimento económico que traz a todo o concelho e concelhos limítrofes, mas também para a felicidade de todos que bem necessitamos.

Assinalou a assinatura dos protocolos com as IPSS's do concelho, pois toda a ajuda que a Câmara Municipal possa dar, ainda que não seja obrigada a isso, é bem-vinda.

Assinalou também os Mercadinhos de Natal, no Crato e em Gáfete, duas boas iniciativas, o Torneio entre Associações de Futebol nos estádios municipais de Crato e Gáfete, evento que trouxe bastantes pessoas ao concelho, a chegada de viaturas elétricas ao Município, oferta de uma viatura todo-o-terreno à GNR e uma viatura elétrica ao Centro de Saúde. Falou também das obras que estão a ser feitas no local onde estavam as



casas pré-fabricadas, as obras do Centro de Recolha Animal, o parque de autocaravanismo praticamente concluído, o bom andamento das obras do cemitério e casa mortuária do Crato, a segunda fase da obra de correção do escoamento de águas pluviais no Bairro Carvalho de Janeiro. Frisou ainda que estará a arrancar a obra da rotunda do Crato e a reabilitação paisagística da Praça do Município, um projeto de excelente envergadura.

Assinalou o excelente trabalho do Município e das freguesias no apoio às eleições legislativas, bem como nos votos antecipados, dizendo que nada falta nas mesas de voto, havendo um acompanhamento extraordinário.

Relativamente à dívida referiu que houve uma boa redução, mesmo com a contração de um novo empréstimo no mandato anterior tem capacidade de endividamento.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, referindo relativamente à Divisão de Desenvolvimento Social no Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento de Projetos Estruturantes, leu com atenção o resumo dos dados referentes às diferentes candidaturas no âmbito do Portugal 2020, fazendo uma avaliação positiva de todas em geral, porque considera que é sempre bom aproveitar os fundos e, no que diz respeito ao concelho do Crato, fica muito satisfeito em ver o Centro de Recolha Animal em execução, a infraestrutura para Autocaravanismo, bem como a reabilitação da Torre Sineira.

Relativamente ao setor da Ação Cultural, Equipamentos e Juventude, disse que gostaria, no futuro, de ver um mapa de movimento turístico de 2021 comparado com os anos anteriores, para se perceber os efeitos da Covid-19, para se ver o que se pode projetar para o futuro no que diz respeito às visitas ao concelho, tanto de nacionais como de estrangeiros.

Relativamente ao setor dos Recursos Humanos destacou e deu nota de apreço, o recrutamento de vinte e um postos de trabalho não ocupados no Mapa de Pessoal e que se faça também paulatinamente este recrutamento dos outros postos de trabalho que estão por ocupar o mais rapidamente possível.

Relativamente ao setor do Aprovisionamento perguntou se é possível, em vista ao futuro, assegurar a publicação na página do Município dos ajustes diretos simplificados, pois são aqueles que têm tanto impacto na economia local, sendo importante saber que esta parcela de despesa por parte do Município que advém dos impostos dos cidadãos, seja revertida de uma forma equitativa, de uma forma proporcional, equilibrada e justa.



Relativamente ao à Estação de Vale do Peso, Ramal de Cáceres que está inativado e que tão importante foi para o Concelho, perguntou se o Gabinete de Apoio de Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico pode informar, a propósito do concurso de concessão da Estação de Vale do Peso levado a efeito pelo Fundo Revive Natura, ou seja, no dia 26 de janeiro acabaram a entrega de propostas para a concessão deste equipamento e, seria interessantíssimo da parte do Executivo promover, insistir e procurar investidores e o envolvimento que seria necessário fazer para que Vale do Peso tivesse um equipamento à altura e capaz de devolver àquela terra aquilo que já teve, uma estação de caminho de ferro em condições, virada para a vertente do turismo, da hotelaria ou outra exploração do género.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara, Joaquim Diogo**, dizendo que relativamente ao Revive Natura que foi lançado na Estação de Caminhos de Ferro de Vale do Peso em conjunto com o Turismo de Portugal e com as Infraestruturas de Portugal, o concurso acabou no dia 26 de janeiro e neste momento está no período de avaliação de candidaturas e só em meados de março se saberá o resultado das candidaturas.

Frisou que houve empenho do Município que recebeu com muito gosto a senhora Secretária de Estado do Turismo nesse lançamento, informando que tem mantido envolvimento em algumas reuniões que foram promovidas pelo turismo de Portugal, onde foram recebidos investidores, relativamente à Estação de Vale do Peso, naquela reunião estavam presentes dois investidores com o intuito de perceber o que é que era a Estação de Vale do Peso, em termos de área, em termos de possibilidade de construção.

Disse que não perdeu a esperança de um dia ver ali a circular comboios, e que tem trabalhado em conjunto com várias entidades no sentido de conseguir voltar a ter esta estação ativada, pois o mais fácil foi encerrá-la, frisando que, ou pela via económica ou pela via do turismo, era interessante para o concelho do Crato, poder ter este equipamento ativo.

Deu nota da felicidade que tem, em se ter conseguido, no último momento, através do Secretário de Estado do Planeamento, do Governo e dos Autarcas do Alto Alentejo, inscrever a eletrificação da Linha do Leste, nos objetivos da Rede Ferroviária no 2030, sendo um compromisso do Alto Alentejo, e era extraordinariamente importante que houvesse uma linha que pudesse ligar à plataforma logística de Caia ou Porto de Sines e ligarmos à Europa direta ou indiretamente, porque irá existir um grande investimento da ligação de Sines – Caia – Madrid, através da alta velocidade e, este território entre Ponte de Sôr, Alter do Chão, Crato, Monforte ficarão isolados em termos ferroviários.

Aproveitou para dizer que relativamente à questão dos recursos humanos estão vinte e um concursos de recrutamento de pessoal a decorrer, havendo um ritmo para que se possa ir abrindo outros concursos, ou seja, há prazos a cumprir e não se podem estar a abrir todos os concursos, sob o risco de não se cumprirem os prazos legais que são necessários e que são obrigatórios, e incorrer em incumprimento, informando que nos últimos meses têm-se voltado à normalidade com o levantamento das restrições de covid.

Referiu que a importância das candidaturas que existem é grande para aquilo que é necessário para o concelho do Crato mas, também, poder-se ter um planeamento ativo no seguimento e no equilíbrio financeiro que o Município precisa, ou seja, é necessário ainda muitos investimentos no Concelho relativamente àquilo que é o empreendedorismo e o desenvolvimento económico mas é necessário um equilíbrio financeiro e isso só se consegue com financiamento direto à banca ou através de financiamento de fundos comunitários ou outros apoios que existam para os realizar.

Disse que se fizer diretamente com os recursos da Câmara Municipal, entra-se rapidamente em desequilíbrio e, portanto, há uma grande amplitude relativamente àquilo que é o planeamento, àquilo que é a antecipação da necessidade, mostrando-se muito contente com o trabalho que é desenvolvido por todos os técnicos do Município e por todas as pessoas que consigo colaboram.

**2. Eleição de dois representantes das freguesias do concelho, para Integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (alínea b), n. 3, artigo 29º, DL 82/2021, de 13 de outubro)**

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que a lista que o grupo do PS apresenta resultado da reunião no âmbito da conferência de representantes dos grupos municipais e a ideia foi associar dois Presidentes de Junta das freguesias onde ultimamente tem ocorrido mais incêndios, nomeadamente a freguesia de Gáfete e Monte da Pedra.

A Presidente da **Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, referiu que há um sinal de abertura e um sinal de se poder contemplar diferentes grupos municipais na elaboração desta lista, que aponta para uma proposta que na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais possa ser eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia e o Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, referindo que esteve presente na conferência de representantes dos grupos municipais e confirmou exatamente as palavras do eleito Miguel Batista, ou seja, não carecia necessariamente na votação do método de hondt, mas o grupo do PSD foi convidado pelo Partido Socialista, que tem maioria, para integrar a lista para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, considerando que é um sinal de abertura política e diálogo democrático nesta Assembleia, que muito o honra.

A Presidente da **Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, disse que efetivamente houve um sinal de abertura, mas também um sinal para que a Comissão Municipal funcione em pleno e que tenha as pessoas mais capacitadas para fazer face aos desafios e ao trabalho que esta comissão implica.

Foi apresentada **uma proposta, apresentada pelo Grupo do PS**, sendo a Proposta **Única denominada por "Lista A"**, a saber:

### **LISTA A**

Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, **José Manuel Abreu Garcia**

Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**

Passou-se de seguida à **votação, por escrutínio secreto**, dando entrada na urna **19 (dezanove) votos**, tendo a proposta única, denominada "**Lista A**", recebido **19 (onze) votos favoráveis**,

**Deliberação:** Foi **aprovado**, por **unanimidade**, a **eleição de Representantes das Freguesias para integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais**, a saber:

Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, **José Manuel Abreu Garcia**

Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**

### **3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, de Orçamento E Mapa de Pessoal Para o Ano de 2022**

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara, Joaquim Diogo**, dizendo que este é um Orçamento de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo de quatro anos, e que está assente sobre uma máxima principal que é concluir todas as candidaturas que se conseguiu ter aprovadas, e que são o grande



objetivo, ou seja, Portugal 2020 que tem a sua conclusão no primeiro semestre do ano de 2023 como limite e, portanto, durante este ano de 2022, tem que se ter a capacidade de concretizar todo o trabalho feito no último mandato.

Referiu que é, acima de tudo, um Orçamento de continuidade daquilo que se tem vindo a desenvolver, é um orçamento que tem previsto uma grande fatia relativamente àquilo que será a capacidade de começar a planear aquilo que são os objetivos para os próximos quatro anos, e próxima década.

Frisou que há um grande desafio que é ter a capacidade de definir aquilo que são os principais objetivos perante os vértices e as vertentes que estão inscritas no PRR e no Portugal 2030.

Relativamente ao Orçamento quis dar uma nota muito financeira referindo que, naquilo que é a capacidade de arrecadar receita corrente existe uma previsão de cerca de nove milhões de euros e de receita de capital cerca de três milhões e meio de euros, frisando que a receita de capital vem muito daquilo que foram estas candidaturas que se conseguiram operacionalizar, dando nota que existe uma candidatura a decorrer extraordinariamente importante que duplicaria a este valor dos três milhões e meio de euros, que é a estratégia local de habitação, mas como neste momento ainda não está aprovada, não pode vir refletida financeiramente no documento.

No orçamento da despesa, está planeado gastar três milhões e meio de despesa corrente e quase cinco milhões em despesa de capital, transmitindo que houve uma transferência de cerca de um milhão e quatrocentos mil euros da receita corrente para a despesa de capital, referindo que é importante que isto se faça, pois estão-se a utilizar fundos que seriam de receita corrente para investimento, para se projetar obra, para se conseguir ter planeamento de novos investimentos.

Frisou que em termos de gestão, é muito importante que se faça, ou seja, incrementar cada vez mais despesa de capital, despesa que gera valor, despesa que possa ter a ver com investimento, referindo que é um orçamento muito real que anda na ordem dos doze milhões e novecentos mil euros para aquilo que é o concelho do Crato e que foi planeado ainda perante aquilo que são as condições do reflexo dos últimos exercícios, uma vez que ainda não há Orçamento de Estado aprovado.

Relativamente às Grandes Opções do Plano que são os grandes investimentos que são planeados, referiu que esta Câmara continua muito virada a recuperação de património, para a conectividade e digital, para a economia verde e limpa, também aquilo que é o desenvolvimento económico e atratividade do concelho do Crato, criando condições para mais postos de trabalho.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



**CRATO**  
Município

Referiu que há outra vertente extraordinariamente importante é a habitação, através da Estratégia Local de Habitação, através da Eficiência Energética, havendo cerca de cinco milhões de euros planeados para poderem ser executados nos próximos quatro anos.

Referiu que além disto mantem-se todos os apoios sociais, mantem-se toda a dinâmica virada para as pessoas, bem como a aposta na Educação que é uma realidade, estando previstas obras no edifício do Agrupamento de Escolas do Crato, esperando que nos próximos anos, possa ter projetos que possam cativar as crianças, dotá-las com melhores condições para serem, no futuro, mais competitivas e poderem estar viradas para empregos de futuro e para desafios de futuro.

Reforçou que é um Orçamento muito global virado para as pessoas, virado para quem precisa, mas, virado também para poder atrair mais pessoas ao concelho do Crato.

Relativamente ao Mapa de Pessoal disse que tem exatamente o mesmo número de pessoas que tinha o do ano passado, apenas houve algumas modificações, ou seja, foram corrigidos alguns lugares e introduzidos outros, sendo que o mesmo foi feito com o contributo de todas as divisões e setores do Município, para que o mesmo se possa adequar aquilo são as necessidades existentes.

Interveio o eleito **Rui Marques, do PSD**, dizendo que, na introdução do documento suporte do Orçamento é referido que este, é laborado para *“servir todos os munícipes e introduzir, atentos critérios de prioridade, melhorias nas condições de vida da população”*, e chamou à colação o assunto do cemitério de Monte da Pedra referindo que urge, de forma mais analítica e em face da questão maior da transferência de competências que parece estar a prejudicar a resolução do alargamento do equipamento em apreço, referindo que a gestão, manutenção e conservação deste cemitério está a ser feita pela Junta de Freguesia de Monte da Pedra, que é aquilo que lhe compete, e o que está em causa é o possível alargamento do mesmo, que está pendente por causa do PDM, sendo uma obra já iniciada pela Câmara Municipal há muitos anos, afirmando que o cemitério é anterior ao PDM e dizendo que se está a falar da conclusão de uma obra que já foi iniciada.

Referiu que a Assembleia Municipal é um órgão eminentemente político e apelou ao empenhamento de todos para a resolução da conclusão da obra do cemitério, independentemente do que está para trás, mediante a lei e consoante os princípios de cada um, frisando que é um dever de todos.

Relativamente ao Orçamento, à estratégia Portugal 2030, disse que não podia estar mais de acordo com as quatro prioridades apresentadas, pois considera que é assim que faz quem quer desenvolver, quem quer

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



pensar no futuro e quem quer agir, dizendo o mesmo relativamente ao PRR e acrescentado que ser europeu é um privilégio.

Solicitou ainda ao senhor Presidente, que para os anos seguintes, haja um Orçamento participativo, para os maiores de idade e para a juventude.

Solicitou alguns esclarecimentos sobre o valor de duzentos e quarenta e quatro mil euros para Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria.

Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, José Garcia**, cumprimentando todos os presentes e demonstrando a vontade de deixar duas notas prévias sobre o Orçamento e o Mapa de Pessoal. Saliou que tal como o anterior interveniente tinha afirmado, também ele considerava que os documentos previsionais do Orçamento deviam ser participativos. Afirmou tal como já o tinha feito na reunião anterior que congratulava o senhor Presidente da Câmara por ter reunido com todos os Presidentes de Junta, durante o mês de novembro, para verificar junto dos mesmos, quais as maiores necessidades que as freguesias careciam, de modo a poderem dar a melhor resposta aos respetivos fregueses.

Destacou a existência de outro instrumento participativo e sublinhou que este servia para auscultar as forças políticas que concorreram às eleições, mas que não tinham assento permanente no executivo municipal, afirmando que os mesmos deviam ser auscultados, assim a Lei o exigia, para darem os seus contributos e em conjunto elaborarem o Orçamento. Recordou que este era o documento principal, era o documento de gestão que o Presidente da Câmara e restante executivo teriam em conta para o desenvolvimento do exercício económico financeiro de 2022.

Completo transmitindo que quanto mais participativo fosse o Orçamento, melhor seria. Mencionou a existência de uma força política partidária que concorreu às eleições autárquicas, mas que não utilizou este direito para transmitir ao Presidente da Câmara quais os objetivos que achavam que deveriam ser contemplados no Orçamento. Afirmou lamentar tal postura, achando que cada um atuava de acordo com a própria consciência.

Comunicou que a proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal apresentados eram adequados aos desafios da atualidade, num tempo que carecia de ousadias nunca antes necessárias. Transmitiu que os documentos demonstravam adequação às problemáticas do saber administrativo de natureza orçamental e iam ao



encontro das necessidades do Concelho do Crato e dos seus Municípes, tanto na vertente material como na vertente humana.

Elucidou que esta proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal refletia a estratégia de continuidade do bom trabalho que vinha a ser realizado pelo Município, fazendo jus para se ultrapassar os novos desafios, obtendo-se assim o que era esperado por todos, ou seja, um melhor futuro para o Concelho do Crato e para todos os seus Municípes. Expressou que a criatividade e o realismo eram qualidades necessárias a quem liderava para se obterem estes desígnios e que no seu entender este documento refletia isso mesmo.

Exemplificou com o facto de 1,5 milhões de euros das receitas correntes previstas, serem consideradas nas rubricas das despesas de capital, querendo dizer que esta proposta previa mais investimento e realização de obras para dar melhores respostas às necessidades da população. Garantiu que este documento proporcionava igualmente como prioridade a participação da população em todos os setores da comunidade local, promovendo transparência, liberdade de expressão, diálogo, pluralidade de ideias, políticas de proximidade, não esquecendo o fazer cumprir o direito dos trabalhadores do Município.

Completo as suas declarações afirmando estarem perante um documento arrojado, mas realista e exequível de forma a dar melhor resposta e promover para o futuro mais desenvolvimento económico, social, cultural, tanto para as empresas, empresários, associações, IPSS's e sempre para melhorar a qualidade de vida das nossas gentes.

A Eleita **Joana Novais da Rocha, do Nós Cidadãos** pediu escusa de voto, por ter feito parte da votação deste ponto na Câmara Municipal, como Vereadora em Regime de Substituição.

Perguntou porque é que este ponto e o próximo vêm agora à Assembleia Municipal, passado três meses da tomada de posse.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, dizendo que este Orçamento e Mapa de Pessoal foram aprovados com três votos a favor, uma abstenção do PSD e um voto contra do NOS.

Solicitou ao senhor Vereador do PSD que apresentasse efetivamente as declarações de voto, quando dizia que o iria fazer. Recordou que já no anterior mandato tinha acontecido não terem acesso às mesmas e sublinhou que este era também um direito dos membros da Assembleia Municipal.

Destacou que este Orçamento era um documento equilibrado e de continuidade onde viam todas as obras anunciadas e aprovadas ao nível dos fundos comunitários, havendo até alguma pressa em terminar as mesmas



durante o próximo ano e meio. Sublinhou a interligação com as quatro prioridades da estratégia Portugal 2030, mais inteligente, mais verde, mais social, mais conectado, assim como a interligação com o PRR (Plano de Resolução e Resiliência) nomeadamente no âmbito da resiliência, da transição digital e da transição climática. Mencionou a visibilidade na aposta na habitação e na eficiência energética tal como o senhor Presidente da Câmara o tinha destacado na sua introdução. Frisou também a aposta na educação e no parque escolar, nas transferências para as freguesias, nos apoios para as IPSS's e aos Bombeiros Voluntários do Crato.

Indicou a existência do Fundo de Resiliência para os empresários caso a situação COVID se viesse a agravar e indicou a clara tentativa de remodelação da rede de águas e esgotos. Afirmou que os cemitérios não estavam esquecidos porque também esses eram contemplados com uma verba de 50 mil euros e recordou que a obra no edifício Modecral estaria para breve em vigor, destinando-se a startup's empresariais.

O eleito Miguel Batista, do PS, continuou as suas declarações apontando a aposta na viação rural com os arruamentos, calçetamentos e pavimentação, assim como a revisão do PDM que importará em mais de 100 mil euros. Não esqueceu a rede de águas residuais, os resíduos sólidos e a aposta na proteção civil, nas estradas e na sinalização, na aquisição de viaturas e máquinas destacando um futuro autocarro elétrico para serviço de transporte escolar.


Apontou a verba de 300 mil euros para o apoio às Instituições Culturais e outras e lembrou a importância do reforço na cultura e nos espetáculos porque traziam um enorme retorno a nível económico e a nível de felicidade pessoal. Completou as suas declarações sublinhando o apoio aos seniores com os medicamentos, as taxas, os passeios na Universidade Sénior e com as entradas em instalações municipais.

Interveio a eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, leu uma declaração de voto do grupo da CDU, a qual se anexa à ata.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara, Joaquim Diogo**, respondendo que o Orçamento era apresentado três meses depois porque a Lei assim o previa. Pormenorizou prever-se a existência de 90 dias para o Orçamento ser apresentado à Câmara Municipal. Garantiu ter sido apresentado em tempo à Câmara Municipal e enviado em tempo à Assembleia Municipal.

Explicou que estando esta regra cumprida, a Assembleia Municipal entendeu submetê-lo na reunião da Assembleia Municipal realizada em fevereiro. Deu nota que o Orçamento Participativo fazia parte do seu compromisso para a existência do mesmo. Explicou que aquando da realização do Orçamento Municipal e das Grandes Opções do Plano, verificaram que para terem um Orçamento Participativo precisavam de ter um



  
J

regulamento sobre o mesmo, não fazendo muito sentido estar a inscrever uma ação que não teria execução porque não tinham o regulamento.

Garantiu que iriam avançar com a regulamentação do Orçamento Participativo, que o mesmo será votado em Câmara e em Assembleia Municipal, que estaria em discussão pública e depois passaria novamente à aprovação. Completou que assim que todo este processo estivesse concluído, essa rubrica seria inscrita de preferência ainda durante o ano de 2022 e caso assim não acontecesse seria contemplado no Orçamento de 2023, Orçamento Participativo, tal como outras matérias que necessitavam de regulamentação e que eram do seu compromisso com os Munícipes que o tinham eleito como Presidente de Câmara.

Sobre a requalificação/ampliação dos cemitérios disse que as questões colocadas foram feitas eventualmente com toda a boa vontade, mas com falta de contexto no que se referia a esta matéria. Reafirmou que os cemitérios eram competência direta das freguesias, o que fazia com que fossem competência direta da sua globalidade e não apenas de gestão. Explicou que as Juntas de Freguesia como as Câmaras Municipais tinham autonomia administrativa e financeira, definindo cada um as suas prioridades, definindo cada um aquilo que eram as suas prioridades, podendo avançar com aquilo que era mais urgente.

O senhor Presidente da Câmara, Joaquim Diogo, disse de forma muito direta, existir de forma consecutiva não só em relação ao cemitério do Monte da Pedra como em relação a outras matérias, um refúgio, em como a Câmara era quem tinha de resolver tudo. Afirmou que a coisa mais simples que havia a fazer, era fazer ofícios, ofícios e ofícios, porque o difícil, era resolver. Garantiu que o Presidente da Câmara ia resolver, mas garantiu também que o faria perante a Lei, perante aquelas que eram as suas competências. Lembrou que neste momento tinham um problema de ordenamento do território no espaço em questão e que o mesmo estava a ser resolvido.

O senhor Presidente da Câmara, Joaquim Diogo, informou estar a ser feito um acompanhamento dessa necessidade e está inscrito a maneira mais rápida de resolver que se observou até hoje, que é constituir esta faixa de alargamento do cemitério em Plano Diretor Municipal, informando que ao dia de hoje teve uma reunião e a entidades irão pronunciar-se sobre aquilo que é a proposta apresentada pelo Município do PDM.

Disse que, se houve obra no cemitério de Monte da Pedra o Presidente da Câmara Joaquim Diogo desconhece, e informou que durante esta quinzena esteve a rever, depois da interpelação pública do senhor Presidente da Junta de Monte da Pedra numa reunião de Câmara, todos os documentos, referindo que iria voltar a pedir ao senhor Presidente de Junta a escritura da doação do terreno que foi feita para alargamento do cemitério, pois



18/02/2022

só quando tiver uma prova da posse daquele terreno é que pode fazer lá obra. Frisou ainda que na próxima semana iria pedir ao senhor Presidente da Junta de Monte da Pedra para reunir, de forma a tratar deste assunto e de outro.

Afirmou que o Presidente Joaquim Diogo assim que tiver os mecanismos legais resolve rapidamente esta situação, e está disponível, dentro do perímetro já existente, para poder fazer algo que minimize aquilo que é o risco de não se ter solução para aquilo que se perpétua como memória dentro daquele espaço.

Relativamente ao valor financeiro da Transferência de Competências, disse que estão quase trezentos mil euros para projetos, trabalhos especializados e são estes trabalhos que vão permitir contratar alguns trabalhos para acompanhamento de obras (fiscalização), contratação de trabalhos de especialidade para projetos que se possam vir a candidatar e, decidiu dotar esta rubrica de uma forma que gostaria que tivesse sido mais ampla, mas que espera que possa reforçar em abril com o resultado da operação financeira do ano 2021, para que se possa ter a capacidade de ir respondendo àquilo que são prioridade de investimento.

Relativamente a outros investimentos que têm que ser verificados com os Presidentes de Junta, os quais deram os seus contributos e definiram as suas prioridades, algumas estão inscritas neste Orçamento, outras serão colocadas no reforço em abril e outras terão que ser avaliadas porque aparentemente em algumas houve inversão das prioridades, havendo amplitude para discutir com todos os Presidentes de Junta e todos os envolvidos, sejam eles da Assembleia Municipal, sejam da população ou do Executivo.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Orçamento E Mapa de Pessoal Para o Ano de 2022**, nos termos da deliberação n.º 2 da minuta da ata 1/2022, de 12 de janeiro, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada, por maioria**, a saber:

a) **13** (treze) **votos a favor**, a saber:

- **10** (dez) **votos do Grupo do PS**: Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.





- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, que leram e apresentaram declaração de voto.
- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** João Paulo Mendes Baleiza.

b) **5 (cinco) abstenções**, a saber:

- **5 (cinco) votos do Grupo do PSD:** Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

#### **4. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções do Plano 2022/2026**

Interveio o senhor Presidente da **Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, dizendo que as GOP dizem respeito ao planeamento, à estratégia daquilo que o executivo pretende para o mandato de quatro anos e daquilo que analisou, percebeu que, e até mesmo o Orçamento contempla, uma rúbrica que dota uma despesa de capital para planeamento e elaboração de projetos para o Município se poder candidatar aos fundos que ainda estão disponíveis no âmbito do Portugal 2020 e poder aproveitar o PRR, e com o devido planeamento ao Portugal 2030.

Referiu que com a admissão de novos postos de trabalho em termos técnicos, administrativos e operacionais é de louvar que estas GOP são um documento bem elaborado e muito ambicioso, para que o Município do Crato possa usufruir de todos os fundos e todos os avisos que vão sendo publicados em termos de comparticipação e de financiamentos para obras públicas em prol da população.

Interveio o senhor Presidente da **Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires**, dizendo que relativamente ao cemitério de Monte da Pedra e do modo de trabalho do Executivo da Junta desta freguesia, quando se escrevem ofícios ao Presidente da Câmara Municipal, considera que é a forma mais correta de tratar de um assunto, frisando que este problema do cemitério urge em ser resolvido.

Referiu que não sabe em que contexto a obra do cemitério foi iniciada pela Câmara Municipal do Crato, mas com certeza há-de haver documentos que mostrem que as coisas foram feitas, apesar do senhor Presidente dizer que também desconhece.

Disse que o último ofício que enviou à Câmara, foi na tentativa de explorar outra opção para a resolução das obras do cemitério, que foi a figura jurídica do interesse municipal, e dentro da legalidade, acelerar o processo.



Disse que a Junta de Freguesia a fazer a gestão e manutenção do cemitério, o que conseguiu fazer face à disponibilidade de espaço, foi eliminar um passeio e transformar esse local em mais oito sepulturas.

Disse que qualquer Junta de Freguesia com o Orçamento que tem, não consegue resolver este tipo de problemas sem o apoio da autarquia, e é com essa premência que tem vindo a pedir ajuda à Câmara Municipal do Crato e, se não houver uma resolução para este problema, qualquer dia não há espaço para sepultar alguém. Terminou solicitando ajuda a todo o executivo, para resolver o problema do cemitério de Monte da Pedra.

Tomou a palavra o eleito **Miguel Batista, do PS**, reforçando que o senhor Presidente na sua intervenção frisou que está interessado em resolver o problema do cemitério de Monte da Pedra e como vai ajudar a resolver o mesmo problema também das restantes freguesias, sendo necessário dar tempo para que se possa fazer.

Frisou que o senhor Presidente da Junta de Monte da Pedra diz que faz ofícios atrás de ofícios ao Presidente da Câmara, e questionou o porquê, deste ir ocupar o lugar do público em reuniões de Câmara, como Presidente da Junta, falando do mesmo assunto, pois considera que a Assembleia Municipal é o local apropriado para o fazer.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara, Joaquim Diogo**, dizendo que o Presidente da Junta de Monte da Pedra transforma este assunto do cemitério de Monte da Pedra numa chicane política e frisou que, resolvendo os assuntos legais que há para resolver, encontrando uma solução enquadrada nos sistemas legais de ordenamento do território, de imediato vai resolver este assunto, utilizando todos os mecanismos que o Município tiver à sua disposição.

Disse que os assuntos dos Presidentes de Junta com o Presidente de Câmara resolvem-se diretamente cara a cara, disponibilizando-se para receber o senhor Presidente da Junta de Monte da Pedra sempre que este o entenda, no sentido de resolver assuntos da freguesia a que preside.

A Eleita **Joana Novais da Rocha** pediu escusa de voto, por ter feito parte da votação deste ponto na Câmara Municipal, como Vereadora em Regime de Substituição.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Grandes Opções do Plano 2022/2026**, nos termos da deliberação n.º 3 da minuta da ata 1/2022 de 12 de janeiro, da Câmara Municipal, à votação a qual foi aprovada, por maioria, a saber:

- a) **13 (treze) votos a favor**, a saber:

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, que leram e apresentaram declaração de voto.
- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** João Paulo Mendes Baleiza.

b) **5 (cinco) abstenções**, a saber:

- **5 (cinco) votos do Grupo do PSD:** Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

**5. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Regulamento Municipal dos Campos Municipais de Ténis e Padel do Concelho do Crato - Depois de Consulta Pública**

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Regulamento Municipal dos Campos Municipais de Ténis e Padel do Concelho do Crato - Depois de Consulta Pública**, nos termos da deliberação n.º 24 da minuta da ata 3/2022 de 9 de fevereiro, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada, por maioria**, a saber:

a) **18 (dezoito) votos a favor**, a saber:

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, , Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária



- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca.
- **5 (cinco) votos do Grupo do PSD:** Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.
- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** João Paulo Mendes Baleiza.

b) **1 (uma) abstenção**, a saber:

- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** Joana Isidro Rosa Novais da Rocha.

### **6. Apreciação e votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Adenda ao Contrato de Gestão Delegada - Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo**

A eleita **Ana Teresa Charneco, da CDU**, leu uma declaração de voto do grupo da CDU, a qual se anexa à ata.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara, Joaquim Diogo**, dizendo que a constituição de uma empresa destas, e como foi dito, não é uma transição para uma empresa privada, é uma empresa detida a 100% por dez Municípios, portanto é uma empresa intermunicipal, com gestão pública e, constitui um desafio para o Alto Alentejo e uma tentativa de garantir eficiência na gestão da água de uma forma absolutamente diferente em conjunto com os dez Municípios do que cada Município *persi*.

Referiu que a gestão da água, a gestão dos recursos são cada vez mais importantes não vivêssemos nós, por exemplo, um momento de seca extrema sendo evidente que tenha que ser feito de uma outra forma, dizendo que um Município com a dimensão do Crato, será difícil ter uma panóplia de técnicos à sua disposição que são fundamentais que existam em cada um dos sistemas de gestão de água e havendo esta agregação em dez Municípios, vai dar essa oportunidade a todos de terem esses recursos à sua disposição.

Referiu que está salvaguardado naquilo que é o contrato que foi assinado por todos os Municípios, que não há qualquer perda de postos de trabalho dentro dos Municípios, sendo garantida a reafecção e manutenção dos postos de trabalho que existem e, eventualmente se um dos seus trabalhadores desta área quiser transitar para a empresa, poderá fazê-lo livremente com uma obrigação da parte do Município, terá que ter esse posto de trabalho cativo, dentro do seu quadro e mapa de pessoal, caso o trabalhador queira voltar.

Frisou que os dez Município tiveram esse cuidado para que isto fosse o mais equilibrado possível na proteção do trabalho das pessoas na manutenção dos postos de trabalho, mas acima de tudo poder acrescentar valor e eficiência na gestão da água.

Disse que o motivo desta adenda tem muito a ver com a contratação pública, ou seja, esta empresa está obrigada a contratação pública, havendo atrasos normais nessa contratação e a própria pandemia também criou alguns atrasos relativamente àquilo que é a operacionalização da contratação de serviços de pessoal para a empresa, esperando que mais estes seis meses sejam suficientes para que a partir do dia 1 de junho se possa estar a lançar a primeira parte operacional da empresa e coloca-la em prática.

Referiu que a partir do momento em que houve esta decisão do Município do Crato, ainda que por maioria, em integrar esta empresa, que ela passe a ser de todos, ou seja, que todos possam contribuir decisivamente para que ela seja um sucesso para o Alto Alentejo e para que ela possa captar oportunidades para os jovens, para que haja mais pessoas empregadas, para que haja mais especialização ao dispor deste território, desta região e para que a gestão da água seja cada vez mais um compromisso de eficiência, de qualidade no território.

A **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, colocou a **Adenda ao Contrato de Gestão Delegada - Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo**, nos termos da deliberação n.º 32 da minuta da ata 4/2022 de 14 de fevereiro, da Câmara Municipal, à votação a qual foi **aprovada, por maioria**, a saber:

a) **11 (onze) votos a favor**, a saber:

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João Manuel Ferreira Farinha, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Miguel Romão Caldeira Batista, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Luís Duarte Lopes Tomé, Francisco João Belo Farinha, , Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** João Paulo Mendes Baleiza.

b) **8 (oito) abstenções**, a saber:

- **2 (dois) votos do Grupo da CDU:** Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Pedro Alexandre Bizarro Carranca, que leram e apresentaram declaração de voto.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 1/2022, de 18 de fevereiro

Reunião Ordinária

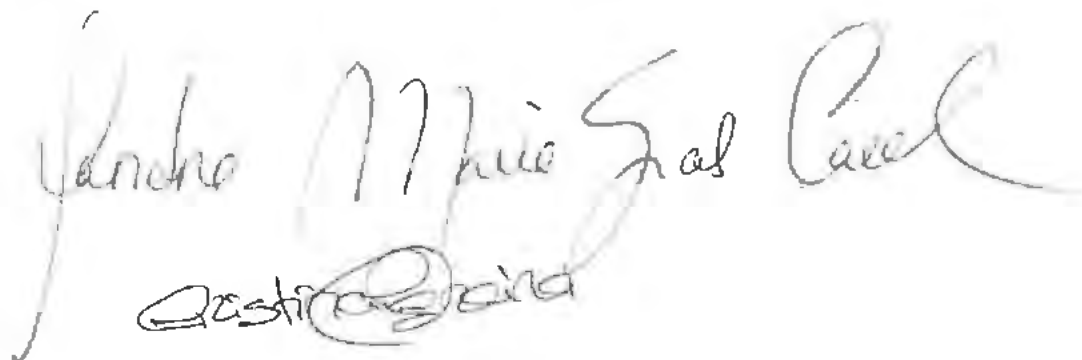


**CRATO**  
Município

- **5 (cinco) votos do Grupo do PSD:** Rui António Pires Marques, Celestino Marques Faustino, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.
- **1 (um) voto do Grupo do Nós Cidadãos:** Joana Isidro Rosa Novais da Rocha.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às, vinte e três hora horas e dezassete minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.



Sandra Maria Sias Cardoso



## Declaração de voto

### Orçamento e Mapa de Pessoal e Grandes Opções do Plano

O Orçamento Municipal é um documento de previsão das despesas e receitas do município e resultam das Grandes Opções do Plano (GOP), sendo este um instrumento de planeamento estratégico para o concelho do Crato, onde se definem as políticas essenciais, consideradas pelo executivo, em função das necessidades consideradas fundamentais, para o desenvolvimento do território a vários níveis, económicos, sociais, culturais ambientais e humanos.

A CDU, historicamente tem aprovado o Orçamento e as GOP e como temos afirmado desde o anterior mandato **somos e seremos sempre parte integrante da resolução dos problemas do Concelho.**

Desta forma, votamos **favoravelmente** o Orçamento e Mapa de Pessoal e ainda as Grandes Opções do Plano.

Prendemos uma intervenção crescente por parte da autarquia na sua relação com o espaço e os agentes escolares, pela importância que a educação pode assumir na vida local afirmando o valor da escola pública e o sucesso escolar. Assim temos como objetivo o desenvolvimento de ações que insiram a escola no meio e aproximem o ensino à vida. Criando espaços de lazer, conservando o parque escolar existente, promovendo o apoio aos jovens e as famílias através de bolsas de estudo e de transportes escolares gratuitos e adequados, bem como a elaboração participada das cartas educativas.

Concordamos com a beneficiação das habitações sociais existentes como aliás propusemos no mandato anterior, bem como com o aumento da oferta direcionada aos jovens com o objectivo de os fixar no nosso concelho.

No domínio da política de intervenção social e para além dos apoios às Instituições de Solidariedade Social e aos Bombeiros Voluntários, seria importante o desenvolvimento de políticas dirigidas aos idosos a par com ações orientadas para animação sociocultural para ocupação dos tempos livres promovendo e dinamizando o artesanato enquanto expressão artística ligada às experiências de vida e trabalho das populações.

A valorização do património edificado e monumental, tal como aconteceu com a reabilitação da Torre Sineira sob proposta da CDU no anterior mandato.

Prosseguir uma política que garanta um ambiente urbano de qualidade dando relevo ao arranjo do espaço público e à conservação e preservação dos parques em defesa do património natural.

Pensamos o poder local como espaço de resolução de problemas, de defesa dos interesses locais, de promoção do bem estar e de elevação da qualidade de vida das populações, de estímulo à sua participação.

Continuaremos a requerer a melhor informação e acompanhar o desenvolvimento quer dos projetos em curso, das candidaturas e dos novos projetos de uma forma activa e participativa.



*Handwritten signature*

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal

*Luís Teresa Baptista Correia Lopes Chaves*  
*Pêlo Alvarado Bizano Lusitano*

Crato 18 de Fevereiro de 2022